

jornal do

UNIFICADOS

Sindicato Químicos Unificados de Campinas, Osasco, Vinhedo e Regiões

www.quimicosunificados.com.br

nº 50 outubro de 2011

Campanha salarial 2011

Agora é hora de lutar!



Assembléia na Regional Osasco, dia 23 de setembro, aprova pauta de reivindicações

Assembleias em Campinas, Osasco e Vinhedo aprovam pauta de reivindicações

páginas 4 e 5



página 6

Festa das Crianças no Cefol Campinas, dia 16



João Zinlar

Valdir, dirigente do Unificados, na greve dos Correios

GREVE NO CORREIOS: Unificados dá apoio à mobilização da categoria

página 2

ENTREVISTA:
Marcelo Fleixo,
deputado estadual pelo Psol/RJ, fala sobre milícias e jogo de poder no estado



João Zinlar

página 8 Deputado Marcelo Fleixo durante palestra na Unicamp

ZEQUINHA BARRETO: Há 40 anos, militante socialista em Osasco era assassinado pela ditadura militar



Zequinha Barreto é preso, em julho de 1968

página 7

É a sua vez!

Estão dadas todas as condições para que as companhias e companheiros da base do Sindicato Químicos Unificados (Campinas, Osasco e Vinhedo) façam uma excelente campanha salarial 2011 e que as reivindicações gerais da categoria e específicas por fábrica sejam conquistadas.

A data base dos químicos e 01 de novembro, mas já em julho o Jornal do Unificados abriu informações sobre a questão, que também foi abordada constantemente em todas as demais edições.

Em 04 de setembro, como faz tradicionalmente, o Unificados, respeitando na prática a democracia operária e a vontade das trabalhadoras e trabalhadores, realizou um encontro de base no Instituto Cajamar (Inca). Nele, todas e todos puderam expressar sua opinião e dar sugestões de como desenvolver as mobilizações coletivas e nas fábricas, bem como aprovaram indicações para a construção da pauta de reivindicações a ser entregue à patronal.

Ainda no encontro, os presentes receberam informações e esclarecimentos sobre o

ótimo momento econômico que a Indústria química atravessa, com grande aumento da produtividade e boas perspectivas e projetos de ainda mais crescimento.

Para quem não pode comparecer ao encontro de base, este estudo está publicado na Integra no site da entidade e vem sendo reproduzido no Jornal do Unificados. Neste, o foco está no setor da Indústria plástica (página 4).

E nos dias 23 e 25 foram realizadas assembleias da campanha salarial nas regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo (veja na página 5). Nelas, a pauta de reivindicações foi definitivamente aprovada e, agora, será entregue à patronal no início de outubro.

Em resumo, está tudo pronto e organizado. Mas, uma campanha salarial somente pode vir a ser vitoriosa com a participação organizada, massiva e decidida das trabalhadoras e trabalhadores.

Participe das assembleias, crie clima nas fábricas, converse no transporte e no horário de refeições. Tenha muito claro: Agora é a sua vez!

A diretoria

EXPEDIENTE



Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares de Campinas, Osasco, Vinhedo e Regiões. **Telefones:** Campinas (19) 3735.4900; Hortolândia (19) 3887.0852; Paulínia (19) 3874.1911; Sumaré (19) 3873.2517; Valinhos (19) 3871.1278; Osasco (11) 3608.5411; Barueri (11) 4198.1387, fone/fax: (11) 4198.7896; Cajamar (11) 4447.4172; Cotia: (11) 4703.6972 e (11) 4703.5906 (fax); São Roque (11) 4712.1657 e 4712.8542; Vinhedo (19) 3886.6264. **E-mail:** Campinas: quimicosunificados@quimicosunificados.com.br; Osasco: imprensaosasco@quimicosunificados.com.br; Vinhedo: sindibase@uol.com.br **Página na internet:** www.quimicosunificados.com.br **Impressão:** Editora Z (19) 3471.2700. **Tiragem:** 30 mil exemplares.



Dose certa

Maracutala

Os cofres públicos brasileiros têm aproximadamente R\$ 376,8 bilhões a receber. Esse valor corresponde ao não pagamento de débitos tributários dentro do prazo estabelecido por lei, e representa 29% da dívida interna brasileira. Os maiores devedores são empregadores, normalmente por apropriação indébita. Isto acontece quando entidades descontam os impostos do salário dos empregados, mas não os repassam aos órgãos que os arrecadam.

A luta continua

A defensoria do estado do Rio de Janeiro obteve habeas corpus em favor do capitão Alexandre Marquesine e do cabo Beneveluto Daciolo, líderes do movimento que reivindicou melhorias salariais para o corpo dos bombeiros do estado no primeiro semestre deste ano.

Correios

A greve dos Correios

continua em todo o país. Dos 1.500 funcionários dos Correios no Grande ABC, 80% (1.200) estão parados. A categoria exige, a contratação imediata de todos os aprovados no último concurso público, a reposição da inflação de 7,16% e o aumento do piso salarial de R\$ 807 para R\$ 1.635.

Intolerância

O Brasil registrou 260 casos de homicídios contra gays e travestis em 2010, aumento de 31% em relação ao ano anterior. Ou seja: em média, um homossexual foi morto no país a cada um dia e meio. Em relação aos números de 2007, representa crescimento de 113% nos assassinatos de cunho homofóbico (de ódio ou aversão a homossexuais).

Será que sai?

Apesar da importância vital para a realização da Copa do Mundo de 2014, e de serem apontadas como um dos maiores legados deixados após a realização do evento, as obras de mo-

bilidade urbana ainda não saíram do lugar em 2011. Segundo dados do site Contas Abertas, o ministério das Cidades desembolsou apenas 1,1%, dos quase R\$ 650,2 milhões previstos para serem aplicados este ano.

Roubo

Como se não bastassem os bilhões de reais que faturam, as más condições de trabalho oferecidas e as muitas acusações de fraudes em licitações, as construtoras decidiram descer ainda mais o nível em São Paulo. Até o momento, cinco pessoas foram presas pela Polícia Civil, acusados de integrar um esquema de fraudes que pode ter desviado mais de R\$ 70 milhões dos cofres municipais nos últimos sete anos. A prefeitura achou cerca de 900 documentos suspeitos. O mais antigo é de 1994 e envolve fraudes no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Violência no Campo

Em ofício encaminhado à Polícia Federal, procuradores da República solicitaram medidas de proteção a trabalhadores rurais ameaçados de morte no Pará. O caso mais grave é do extrativista Raimundo Belmiro. Conforme denúncias, foram oferecidos R\$ 80 mil pelo seu assassinato.



Ato dos trabalhadores do Correios, dia 22 de setembro, em Campinas, com participação do Unificados

Frase

"O Rio de Janeiro se tornou um grande escritório. O prefeito age como se fosse um síndico, é uma cidade sendo viabilizada para grandes eventos e inviabilizada para moradia. É mais caro visitar o Cristo Redentor hoje do que a Torre Eiffel".

Marcelo Freixo, deputado estadual do Rio de Janeiro pelo Psol, Marcelo Freixo, em entrevista ao **Jornal do Unificados**.

FIQUE ATENTO CEFOL OSASCO

Após obras de manutenção, as piscinas do Centro de Formação e Lazer (Cefol) da Regional Osasco estão abertas para associadas, associados e seus dependentes desde 01 de outubro.

Greve traz avanços na Flint

Paralisação na Meridional também garante atendimento de reivindicações

da Regional Osasco

Após três dias de paralisação que envolveu cerca de 300 trabalhadores dos três turnos da empresa, a greve na Flint Group, em Cotia, terminou com conquistas. Iniciada em 17 de setembro e finalizada no dia 20, a greve foi motivada pela recusa da empresa em atender uma pauta de reivindicações.

Entre os itens da pauta estavam propostas antigas problemas como a jornada de trabalho com sábados alternados, e mais recentes



Fotos: Unificados

Trabalhadores da Flint, em Cotia, durante assembleia

como a alteração do plano de saúde, feito de forma autoritária pela empresa.

O valor da coparticipação dos trabalhadores no plano de saúde diminuiu

de 19% para 15%. Além disso, não será cobrada taxa de coparticipação nos atendimentos de urgência e emergência.

A jornada acordada foi de 42h30, o primeiro e o segundo turnos trabalharão em sábados alternados, com saída às 17h00. O terceiro turno continua como é atualmente, de segunda a sexta.

A Flint se comprometeu a pagar R\$ 200,00 superior a participação nos lucros e resultados (PLR) negociada na convenção coletiva do ramo químico.

A empresa também se comprometeu a resolver o problema de função igual salário igual em um prazo de 60 dias e que seguirá

a no caso do salário substituição.

Além disso, os dias de paralisação não serão descontados, e todos os trabalhadores terão 45 dias de estabilidade.

Na Meridional

Uma paralisação no dia 20/09 na Meridional Indústria de Tubos, em Paulínia, de seus aproximadamente 120 trabalhadores, fez a empresa atender reivindicações, que eram: melhorias no local de trabalho, troca da cesta básica pelo ticket com reajuste de 30%, fornecimento de refeições e transporte fretado, fim do assédio moral e da pressão por horas extras.

Luta pela jornada na Unilever. Veja pesquisa

da Regional Vinhedo

A atual jornada de trabalho na Unilever Brasil, em Vinhedo, prevê 30 minutos para descanso e refeição. Este acordo está vencido e os trabalhadores da produção querem uma jornada mais favorável, conforme já ocorre em outros setores como, por

exemplo, na manutenção, restaurante e ambulatório médico.

Conforme pesquisa realizada pela Regional de Vinhedo do Unificados junto a estes trabalhadores no início de setembro, eles querem que o período de refeição/descanso seja estendido para uma hora diária, com a manutenção

da atual escala de folgas e os domingos livres. Mas, a Unilever está intransigente e se recusa a atender esta reivindicação.

E, conforme mostra o resultado da pesquisa, caso a Unilever se mantenha irredutível, 74% dos trabalhadores se dizem dispostos a ir à luta para garantir a conquista desta reivindicação.

Pressão na ITW, em Valinhos

No início de agosto, os aproximadamente 80 trabalhadores da ITW/PPF Brasil Adesivos Ltda., em Valinhos, apresentaram uma pauta de reivindicações e não obtiveram qualquer resposta. Em 1º de setembro, em nova assembleia, deram mais 10 dias para que a empresa se manifestasse. Os trabalhadores reivindicam jornada de trabalho em sábados alternados, definição da PLR, transporte fretado, plano de cargos e salários

e antecipação de reajuste salarial.

Ainda sem qualquer retorno, no dia 14 todos os turnos atrasaram por duas horas o início da produção. Na assembleia decidiram também que se em 48 horas não houver resposta da ITW terá início uma greve por tempo indeterminado. No fechamento desta edição do Jornal do Unificados estava agendada uma reunião entre trabalhadores, sindicato e a empresa.

Campanha salarial 2011 no setor cerâmica

O setor cerâmica do ramo químico, que tem data base em 01 de outubro, está em campanha salarial. Ele é dividido em dois segmentos: O piso cerâmica branca e a cerâmica vermelha, nos quais estão o grupo

francês Saint-Gobain e a Unifrax Brasil Ltda., ambas em Vinhedo.

As reivindicações que os trabalhadores do setor apresentaram à patronal são: a) 6% de aumento real além da reposição da inflação; b) piso de R\$ 918,72

no cerâmica vermelha e R\$ 1.058,75 no cerâmica branca; c) redução da jornada para 40 horas semanais sem redução nos salários; d) adicional noturno de 50%; e e) estabilidade de 60 dias no retorno das férias.



Assembleia na Saint-Gobain, na Regional Vinhedo

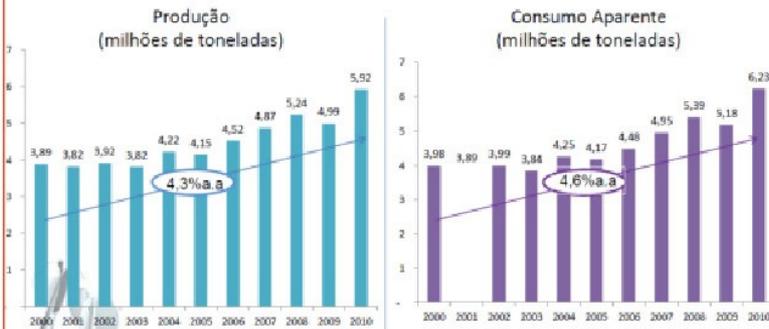
Indústria do plástico fatura R\$ 41 bilhões no ano 2010

E as perspectivas para 2011 no setor também são bastante positivas

Fabiano Garrido
Assessor econômico dos Unificados

O faturamento da indústria brasileira de transformados plásticos atingiu a soma de R\$ 41 bilhões em 2010, representando um crescimento de 17% em relação ao faturamento de 2009, quando a economia brasileira havia sido afetada pela crise internacional. O que indica uma forte recuperação das vendas e da produção no setor em 2010.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE TRANSFORMADOS PLÁSTICOS (Brasil)



Produção

Em relação à produção, os dados da Abiplast (Associação Brasileira da Indústria do Plástico) indicam que foram transformadas 5,9 milhões de toneladas de resinas termoplásticas no período, sendo que em 2009 a produção do setor tinha alcançado 4,9 milhões de toneladas.

Consumo cresce 20%

O consumo nacional de transformados plásticos (considerando as vendas internas mais as importações) também cresceu, atingindo os 6,2 milhões de toneladas, representando uma alta de 20% frente ao ano de 2009. Os que mais contribuíram para este aumento do consumo de transformados plásticos foram os setores de alimentação, construção civil e embalagens diversas.

Cerca de 10% deste consumo nacional em 2010 foi suprido pelas importações, que continuaram a crescer em 2011 devido a desvalorização do dólar em relação à moeda brasileira, o real. Os padrões do setor plástico têm usado este argumento do aumento da concorrência com os produtos importados para negar aumentos reais de salários para os trabalhadores.

Falsos argumentos

Mas este argumento dos pa-

EXPECTATIVAS PARA SETOR DE TRANSFORMADOS PLÁSTICOS (Brasil)

Produção Setor Plástico (ton)	5,9 milhões toneladas (aumento de 18,6% em relação a 2009)	6,25 milhões de toneladas (aumento de 6% em relação a 2010)	6,5 milhões de toneladas (aumento de 5% em relação a 2011) (cerca de
Importação de transformados (ton)	616 mil toneladas (cerca de 31% de crescimento)	770 mil toneladas (cerca de 25% de crescimento)	925 mil toneladas (cerca de 20% de crescimento)
Exportação Transformados (ton)	310 mil toneladas (10,5% de crescimento)	340 mil toneladas (crescimento de 10% em relação a 2010 volume similar ao ano de 2008)	375 mil toneladas (aumento de 10% em relação a 2011)
Consumo Aparente de Transformados Plásticos (ton)	6,2 milhões de toneladas (20% de crescimento e relação a 2009)	6,6 milhões de toneladas (crescimento de 6% em relação a 2010)	7,1 milhões de toneladas (aumento de 7% em relação a 2011)

OPORTUNIDADES PARA O SETOR DE TRANSFORMADOS PLÁSTICOS

Brasil como produtor mundial de petróleo e petroquímicos

- Pre-Sal
- (TIPI) - 5 a 8 bilhões de barris / Guara - 1,1 a 2 bilhões de barris - petróleo de alta qualidade e maior valor de mercado
- Comperj - aumento capacidade de produção
- Capacidade de produção de 1,1 milhões de toneladas de eteno em 2017
- Consolidação da Petroquímica Nacional - ganhos em escala e custos.

Novas Tecnologias Nanotecnologia

- Telas LED flexíveis e ultrafinas
- Embalagens inteligentes
- Aplicações Médicas

Nichos de mercado ainda não explorados

- Aumento da demanda devido a eventos internacionais - Copa do Mundo / Olimpíadas
- consumo per capita de plástico 32Kg/hab Brasil e em média 100Kg/hab em países desenvolvidos

trões é falso, por duas razões:

1) Estamos reivindicando nossas perdas desde o ano passado, que foi um ano de elevado faturamento;

2) Mesmo diante da maior concorrência com os importados, as perspectivas do setor para 2011 continuam positivas, permitindo sim ganhos reais de salários.

Segundo a Abiplast o faturamento de 2011 pode chegar aos R\$ 40 milhões. O que representaria um resultado bastante positivo, tendo em vista já o bom desempenho de 2010 e as perspectivas positivas para as vendas de 2011, ano em que o consumo nacional deve atingir os 6,4 milhões de toneladas, segundo projeções da própria Abiplast.

Resultados positivos graças à exploração

Estes resultados positivos foram alcançados graças a exploração de centenas de homens e mulheres que trabalharam duro em cada uma das empresas do setor. Agora queremos nossa parte, com a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, a reposição das perdas da inflação e ganho real de salário! Vamos à luta! Unificados, somos fortes!

Pauta definida. Hora de lutar!

Assembleias em Campinas, Osasco e Vinhedo aprovam as reivindicações

do Unificados

Agora é hora de muita união, organização e mobilização nas fábricas com o objetivo de pressionar a patronal e garantir avanços e conquistas na campanha salarial 2011 da categoria. A data base é 01 de novembro e o período aquisitivo corresponde ao período de 01 de novembro de 2010 a 31 de outubro de 2011.

As trabalhadoras e trabalhadores presentes nas assembleias realizadas nos dias 23 de setembro nas regionais de Osasco e Vinhedo e no dia 25 em Campinas aprovaram a pauta de reivindicações indicada pelas companheiras e companheiros presentes no encontro de base realizado dia 4 de setembro, em Cajamar. E ela foi entregue à patronal em 03 de outubro.



Assembléia na Regional Campinas (foto distorcida para evitar reconhecimento dos trabalhadores)



Assembléia na Regional Osasco (foto distorcida para evitar reconhecimento dos trabalhadores)

Este ano a campanha salarial abordará apenas as questões econômicas, pois as sociais assinadas no acordo em 2010 têm vigência por dois anos. Veja as reivindicações no quadro

Questões específicas

Também foram discutidos problemas existentes em cada fábrica, tais como assédio moral, más condições, alimentação e riscos à saúde, entre outros, que serão agregados em pauta específica para serem solucionados.

AS REIVINDICAÇÕES

- 6% de aumento real nos salários, além da reposição da inflação
- Piso salarial de R\$ 1.200,00
- PLR mínima de R\$ 1.200,00
- Redução da jornada de trabalho sem redução nos salários
- Direito de organização no local de trabalho (OLT)

Inflação sobe e lucro das empresas também

A inflação no período de 01/11/2010 a 31/10/11 está projetada em 6,08. Por outro lado, o faturamento das empresas, conforme estudo econômico preparado pelo Unificados, o faturamento real da indústria química no primeiro trimestre de 2011 cresceu 7,5% em relação ao mesmo período de 2010. Em todo o ano de 2010, o faturamento líquido cresceu 14% em relação a 2009.

Já a indústria de transformados plásticos cresceu 17% em 2010 em relação ao faturamento de 2009

(veja detalhes na página 4).

Portanto, nada mais justo do que a luta da categoria pela reposição da inflação mais 6% de aumento real nos salários.

Mas, essa conquista virá somente com muita luta e pressão, pois a patronal, como é próprio do sistema capitalista, não irá repassar de "boa vontade" este crescimento para os trabalhadores. Trabalhadores que, na verdade, foram os que promoveram este crescimento com o duro cotidiano no chão das fábricas.

1º semestre de conquistas

Das 353 negociações por ajuste salarial realizadas no primeiro semestre de 2011, 84% conquistaram reajustes acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) no período, segundo levantamento divulgado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Ainda segundo dados do Dieese, foi a maior proporção de acordos com ganhos reais nos últimos 13 anos.

No Unificados

No Unificados, o primeiro semestre foi marcado pela campanha salarial do setor farmacêutico. Os trabalhadores conseguiram, com mobilizações, conquistar o reajuste de 7,7%, mais um abono de R\$ 500,00 a ser pago em julho. Além de uma série de benefícios, como o aumento da PLR e dos pisos salariais.

Outras categorias

No primeiro semestre

os trabalhadores de todo o país assistiram à luta dos Bombeiros do Rio de Janeiro por melhores salários e condições de trabalho e vida. O governador do estado, Sérgio Cabral (PMDB), respondeu com truculência e agressividade. Humilhou publicamente a categoria, chamou os Bombeiros de incompetentes e vândalos. Os profissionais foram aquartelados e passaram dias presos.

Depois da repercussão negativa, Cabral se desculpou em público e exaltou a

atuação da categoria nas diversas catástrofes naturais ocorridas no Rio de Janeiro nos últimos anos. Só não conseguiu explicar como o segundo estado mais rico do Brasil paga para a categoria o pior salário do país.

Em Osasco

Professores municipais de muitas cidades se mobilizaram para reivindicar melhores condições de trabalho. Em Osasco, os professores e muitas outras

categorias de funcionários municipais, como os da saúde, realizaram uma greve que durou 15 dias. Reivindicavam reajuste salarial de 21%.

Cerca de dois mil manifestantes participaram do ato contra o vergonhoso reajuste de apenas 4% para os servidores municipais, índice que não cobre nem a inflação do último período. O Sindicato Químicos Unificados esteve presente e marchou junto com os servidores de Osasco nesta luta.

6ª Festa das Crianças

Ela será unificada pelas três regionais no Cefol Campinas

do Unificados

É necessário confirmar presença!



Brinquedos e guloseimas

- Na chegada ao Cefol, todas as crianças até 12 anos receberão um kit contendo cachorro-quente, saquinho de pipoca e algodão-doce.
- Haverá os tradicionais brinquedos infláveis para a garotada.
- Diversas atividades culturais coletivas.

Música ao vivo

No palco haverá música ao vivo, em ritmos variados, com espaço para dança.

Bingo em 4 rodadas e 2 prêmios na cinquina

HORA	RODADA	CINQUINAS	CARTELA CHEIA
Xhxx	1ª	1º bate Playstation 2º bate Bicicleta	TV 42"
Xhxx	2ª	1º bate Notebook 2º bate Bicicleta	Notebook
Xhxx	3ª	1º bate Notebook 2º bate Bicicleta	Notebook
Xhxx	4ª	1º bate Playstation 2º bate Bicicleta	TV 42"

CARTELAS – Os(as) sindicalizados, na chegada ao Cefol, receberão cartela gratuita para participar das quatro rodadas do bingo. Se desejar cartelas extras, assim como para os(as) dependentes e convidados(as), cada uma custará R\$ 10,00.

Piscinas e quiosques

As piscinas e todas as dependências do Cefol Campinas funcionarão normalmente. Para a piscina é exigido o uso de sanga, tanga, biquíni ou maiô. O exame médico custa R\$ 3,00 para

sindicalizados (as) e dependentes e vale por dois meses. Para não sindicalizados custa R\$ 10,00 e vale para o dia. Em razão do grande número de pessoas, para maior segurança não será permitido churrasco nos quiosques.

Convidados

Os(as) convidados (as) dos (as) sindicalizados (as) não pagarão para entrar no Cefol. Mas, atenção: O(a) sindicalizado (a) é o responsável pelas atitudes e ações desagradáveis ou inconvenientes que seu convidado possa praticar, conforme prevê o regimento interno do Cefol.

Festa Unificada

Por motivo de manutenção no Cefol da Regional Osasco, este ano a Festa das Crianças será realizada unificada no Cefol da Regional Campinas, que fica na rodovia D. Pedro I, exatamente no km 118 da pista sentido Campinas/via Dutra.

É obrigatório confirmar presença até dia 14/10

Para melhor organização da Festa das Crianças, é necessário confirmar presença até o dia 14 de outubro. Para essa confirmação, e para maiores informações, ligar para a Regional Campinas no (19) 3735.4900, na Regional Osasco no (11) 3608.5411 ou para a Regional Vinhedo (19) 3886.6264.



17/09: 40 anos da morte de Zequinha Barreto e Lamarca

Assassinados pela ditadura, memória é preservada por instituto apoiado pelo Unificados

da Regional Osasco

José Campos Barreto, o Zequinha e o lendário capitão Carlos Lamarca morreram há 40 anos, após longa perseguição de coronéis e delegados enviados pela ditadura ao sertão da Bahia. Os dois lutavam contra a ditadura instalada em 1º de abril de 1964.

Zequinha nasceu em Brotas de Macaúbas (BA), em 02/10/1946. Em 2011 ele faria 65 anos de idade. Fixou-se em Osasco nos anos 1960, passando a participar intensamente das vidas estudantil e operária na cidade que realizou a primeira grande greve de trabalhadores contra a ditadura, em julho de 1968.

Zequinha presidiu o CEO (Círculo Estudantil Osasquense) e foi um dos protagonistas do protesto do 1º de Maio de 1968 em São

Paulo, quando o governador da ditadura e os sindicalistas pelegos foram expulsos do 'circo-palanque' armado na Praça da Sé. Este evento marcou a resistência à ditadura, num momento de grande medo da sociedade. Na manifestação, Zequinha fez um dos primeiros discursos abertos contra a ditadura, pregando a luta armada contra o regime de exceção.

Zequinha Barreto foi um revolucionário completo. Jovem, idealista, que interveio na realidade de seu tempo, lutando nos movimentos popular, operário e estudantil, enfrentando o poder do Estado repressor, entregando sua própria vida na luta pela liberdade de seu povo.

Por sua participação na grande greve de julho de 1968 em Osasco, Zequinha Barreto foi preso, torturado e detido por mais de 90 dias. Ao sair da prisão entrou para a clandestinidade, integrando organizações de esquerda revolucionária, entre as quais a VPR (Vanguarda Popular Revolucionária) e o MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro), passando a atuar juntamente com o capitão Carlos Lamarca, que desertara do quartel do Exército em Quitaúna (Osasco) para entrar na luta contra a ditadura.

Ambos, Zequinha e Lamarca tiveram seus destinos

selados juntos, quando da tentativa de organizar os trabalhadores no campo para a resistência à ditadura. Em 17 de setembro de 1971 foram mortalmente atingidos por tiros em uma covarde emboscada do Exército na localidade de Pintada, região de Brotas de Macaúbas (BA). Antes, em 28 de agosto, o irmão de Zequinha, Otoniel Campos Barreto e Luiz Antonio Santa Bárbara já haviam tombados, sendo feridos gravemente e preso Olderico Campos Barreto, que permaneceu por quase três anos encarcerado.

Mas a luta popular não acabou com o desaparecimento físico destes bravos combatentes pelo socialismo, muito pelo contrário.

Devemos permanecer lutando, tendo por referência os preceitos deixados por Zequinha e seus companheiros, no manifesto sobre a grande greve de Osasco em 1968.

Zequinha tinha a consciência de que o que interessa à classe operária não são apenas as concessões dos exploradores, na medida em que continuará sendo explorada, mas a destruição de toda a estrutura social que possibilita a exploração. Ele acreditava na mobilização dos trabalhadores na luta pela transformação social, pelo socialismo.

O que é o Instituto Zequinha Barreto

A partir da iniciativa de militantes do movimento popular e sindical de Osasco e região comprometidos com a luta pelo socialismo, foi constituído em 14 de junho 2003 o Instituto Socialismo e Democracia José Campos Barreto (Zequinha Barreto), junto à sede da Regional Osasco do Sindicato Químico Unificados, cujo objetivo principal tem sido promover a divulgação das ideias socialistas e a trajetória de lutas de militantes que dedicaram a vida a esta causa. O IZB é também um espaço de formação e informação para estudantes e trabalhadores, completando 8 anos de existência.

Participam do instituto militantes das várias correntes socialistas do movimento sindical e popular, sendo que sua diretoria é colegiada e os núcleos e grupos de trabalho são abertos à participação de todos aqueles que tenham

compromisso com os objetivos do instituto.

O IZB constituiu com grande esforço a Biblioteca Popular Arcênio Rodrigues da Silva, hoje uma referência em livros que registram a história e os grandes debates da luta socialista no Brasil e no mundo. A primeira iniciativa da militância que participa do Instituto Zequinha Barreto foi a de construir uma biblioteca popular, com um acervo significativo, hoje estimado em mais de seis mil livros, jornais, revistas, cadernos de formação política e DVD's e CD's, que ajudam na formação socialista e cultural de toda a população, especialmente da juventude, trabalhadores e universidades.

Texto de Márcio Amêndola de Oliveira e Carlos Roberto Aparecido de Souza (Kaká).

Colaboraram Pedrina das Graças, Stanislaw Szermeta, Márcio Bento, Nádia Gebara e Nadine Habert

Programa "Sempre em Movimento"

A prevenção da saúde vai além das lutas pelas boas e seguras condições de trabalho nas fábricas. Ela também deve fazer parte da rotina de cada um de nós, e de nossos familiares, na vida pessoal.

Por esta razão, a Regional de Campinas do Sindicato Químicos Uni-

ificados criou o Programa "Sempre em Movimento", que promoverá caminhadas e corridas na Lagoa do Taquaral, no Parque Portugal.

O objetivo da campanha é reduzir o sedentarismo, motivar e proporcionar um programa de exercício físico com orientação profissional para todos que tenham interesse em pre-



servar sua saúde e adotar um novo estilo de vida, saudável e com qualidade.

Toda 1ª quarta-feira

A atividade é aberta a todas trabalhadoras, trabalhadores, seus familiares e convidados, bem como para funcionários e dirigentes do sindicato.

Ela será realizada toda

primeira quarta-feira de cada mês, com início às 18h15, tendo o portão 7 do Parque Portugal como ponto de encontro.

Para participar basta telefonar para a Regional Campinas no (19) 3735.4900 e fazer sua inscrição. Os integrantes ganharão uma camiseta do Programa "Sempre em Movimento."

A cidade dos grandes negócios

Deputado estadual Marcelo Freixo (Psol) fala sobre o Rio de Janeiro

do Unificados

Marcelo Freixo é um apaixonado pelo que faz. Essa é a única conclusão possível após poucos minutos de conversa com o deputado estadual pelo

Psol do Rio de Janeiro.

Freixo ganhou notoriedade nacional em 2008 após presidir a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Milícias, na Câmara fluminense, e revelar para a opinião pública a verdadeira cara dessa máfia organizada dentro do poder público no Rio de Janeiro.

Para seu segundo mandato, iniciado em 2010, Freixo foi o segundo deputado mais votado do Rio de Janeiro. Ele é militante de direitos humanos, professor de história e ex-dirigente do Sindicato dos Professores do Rio de



O deputado Marcelo Freixo, em debate na Unicamp

Janeiro.

O deputado foi a inspiração para o personagem Fraga do Filme Tropa de

Elite 2, que também preside a CPI das Milícias e defende ativamente os direitos humanos.

No dia 9 de setembro ele esteve em Campinas e participou de dois eventos. Um ato contra a corrupção, e que lembrou a morte do ex-prefeito de Campinas, o Toninho do PT, e um debate na Unicamp sobre a luta pelos direitos humanos.

Entre um evento e outro, encontrou tempo para conversar com o **Jornal do Unificados** e falar sobre a realidade do Rio de Janeiro hoje, uma cidade em reforma para a realização de grandes eventos.



“Toda máfia funciona dentro do estado”

Primeiro mandato

Eleito pela primeira vez em 2006, teve um mandato com muita visibilidade, pois o nosso primeiro ato foi pedir a CPI das Milícias. Vários milicianos tinham sido eleitos deputados junto comigo.

Eu queria mostrar que estava ali para o enfrentamento. Eles nem publicavam o pedido da CPI. Fiquei um ano e meio esperando a abertura e não tinha mais esperança.

Foi quando um episódio mudou a história. Uma equipe do jornal **O Dia** foi barbaramente torturada pela milícia em uma favela da Zona Sul. Nesse momento a imprensa enxergou as milícias e passou a fazer matérias sobre o tema. Descobriram o meu pedido parado na assembleia e pressionaram os deputados para a abertura da CPI.

CPI das Milícias

Segundo o regimento interno da Câmara Legislativa do Rio de Janeiro, quem pede a CPI a preside. Assim, fui o presidente da Comissão. Foi a CPI mais importante

da história do parlamento do Rio de Janeiro e teve um resultado concreto muito bom. Uma grande vitória pedagógica, pois conseguimos mudar a opinião pública sobre as milícias. O Rio de Janeiro e o Brasil entenderam o que eram as milícias.

Foram 225 pessoas indiciadas, interrogadas, houve muito enfrentamento interno, pois o principal miliciano também era deputado. Ele foi preso durante a CPI, o irmão dele, que era vereador, também foi preso. Os principais líderes da milícia foram presos.

A milícia é o principal crime organizado do Rio de Janeiro até hoje. Foram seus integrantes que há um mês mataram a Patrícia (Juíza Patrícia Acioli, titular da 4ª Vara Criminal de São Gonçalo – RJ).

Milícia: Interesses para além dos milicianos

Hoje, as milícias dominam mais de 300 áreas. Na época da CPI eram 170. Elas continuam crescendo, pois é uma estrutura de máfia. Toda máfia funciona dentro do estado, não funciona fora.

Elas controlam a distri-

buição de botijão de gás, de “GatoNet” (cabos clandestinos de tv a cabo), o transporte alternativo. Atividades muito lucrativas. A milícia só será vencida quando forem cortados os braços econômicos. As áreas dominadas pela milícia são as mais violentas da cidade.

Politicamente, a milícia interessa para muita gente, pode ajudar a eleger vereadores, deputados, até o próprio prefeito. O atual prefeito do Rio de Janeiro ganhou a última eleição por pouquíssimos votos. E se você olhar o mapa eleitoral, verá que ele venceu na Zona Oeste, área dominada integralmente pelas milícias.

A milícia não está derrotada completamente no Rio de Janeiro porque ela interessa para além dos milicianos.

Copa do Mundo e Olimpíadas

O Rio de Janeiro se tornou um grande escritório. O prefeito age como se fosse um síndico, é uma cidade sendo viabilizada para grandes eventos e inviabilizada para moradia. É mais caro visitar o Cristo Redentor hoje do que a Torre Eiffel.

É a cidade das remoções, de uma polícia extremamente violenta, uma cidade dos territórios militarizados. Porém, se você sai do Aeroporto Tom Jobim e vai para a Zona Sul parece uma maravilha. Inclusive após a construção da barreira acústica.

A prefeitura diz que a barreira é para a população da favela não ouvir o barulho dos carros. Uma grande sensibilidade do prefeito. Agora, se você passa a barreira e vai até a favela, não tem saneamento básico, não tem creche, mas está um silêncio ótimo. É um processo de invisibilidade dos setores pobres.

O mapa das UPPs e o dos negócios

O mapa das UPPs (Unidade de Polícia Pacificadora) é muito revelador da concepção de cidade que o Rio de Janeiro vive. Não estou entrando no debate sobre o significado e sobre o resultado das UPPs. Somente onde elas estão instaladas.

As UPPs estão no corredor hoteleiro da Zona Sul, o entorno do Maracanã, a Zona Portuária e a Cidade de Deus em Jacarepaguá.

Não tem nada a ver com os pontos mais violentos da cidade.

Em Copacabana existem quatro UPPs, e a baixada fluminense nenhuma. Copacabana era muito mais violenta que a baixada fluminense? Claro que não.

Não estou dizendo que não deveria ter UPP em Copacabana. Mas o que explica quatro lá e nenhuma na Baixada Fluminense? Por que tem uma na Cidade de Deus e toda a área vizinha, dominada pelas milícias não tem nenhuma?

É o mapa da viabilidade dos investimentos dos grandes eventos do capital privado. Esse é o negócio, e é negócio. O mapa das remoções também é assim. O morador que tinha o tráfego no passado e agora tem UPP diz que melhorou. Eu respeito, entendo, e é verdade. Ninguém quer ter o tráfego armado na porta de casa. Mas a UPP não pode ser vista só por isso.

É um projeto de tomada militar e não de investimento em uma região. A UPP não é um investimento para o morador da favela, e sim do significado do território onde a favela está.